



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo n. 5003238-65.2025.8.24.0019

Vara Regional de Falências e Recuperações Judiciais e
Extrajudiciais da Comarca de Concórdia/SC

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

POSTO CAÇULA II LTDA.

TRR CAÇULA LTDA

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Cronograma Processual	4
3. Informações das Recuperandas	5
4. Passivo concursal	8
5. Faturamento	10
6. Quadro de colaboradores	11
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	12
8. Checklist	36

1. Considerações preliminares

- O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial do Grupo Caçula.
- A apresentação deste relatório é uma das atribuições previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005 do Administrador Judicial, e tem como objetivo garantir ao Juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades das Recuperandas, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.
- Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pelas Recuperandas à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.
- As informações contábeis-financeiras devidamente assinadas utilizadas neste relatório foram fornecidas pelas Recuperandas por e-mail.
- As informações contábeis são referentes à competência de janeiro de 2026 e as jurídicas correspondem até a data do presente relatório, em março de 2026.
- As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Cronograma processual



3. Informações das Recuperandas

**Denominação social**

TRANS CAÇULA ZANCHETT LTDA.

**CNPJ**

08.537.637/0001-23

**Início das Atividades**

19/12/2006

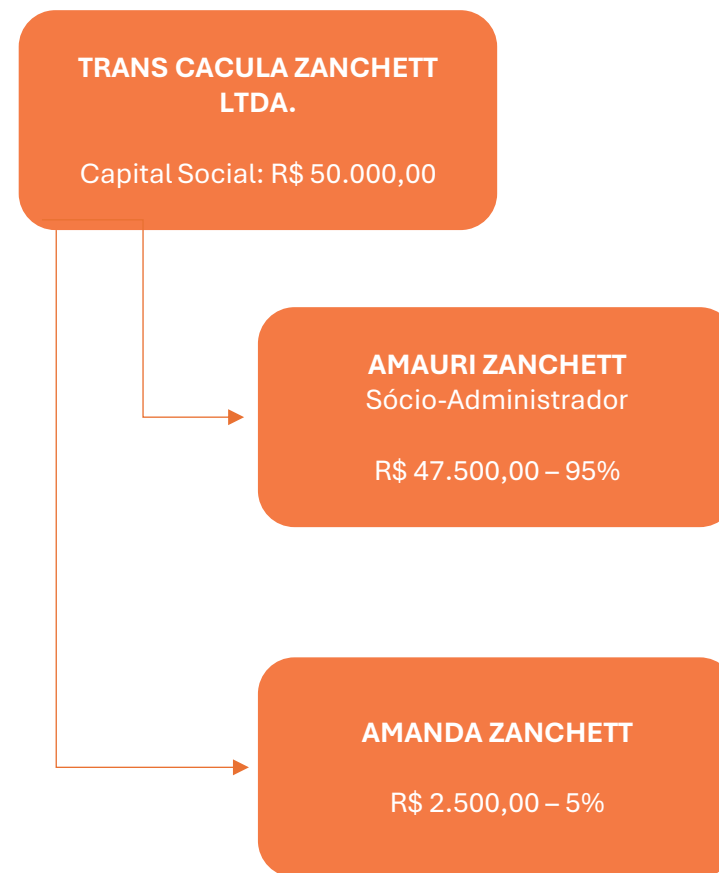
**Endereço**

Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825- 000

Objeto Social

Atividade econômica principal: transporte rodoviário de produtos perigosos;

Atividades econômicas secundárias: transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, municipal.



3. Informações das Recuperandas



Denominação social

TRR CAÇULA LTDA.



CNPJ

30.095.205/0001-69



Início das Atividades

03/04/2018



Endereço

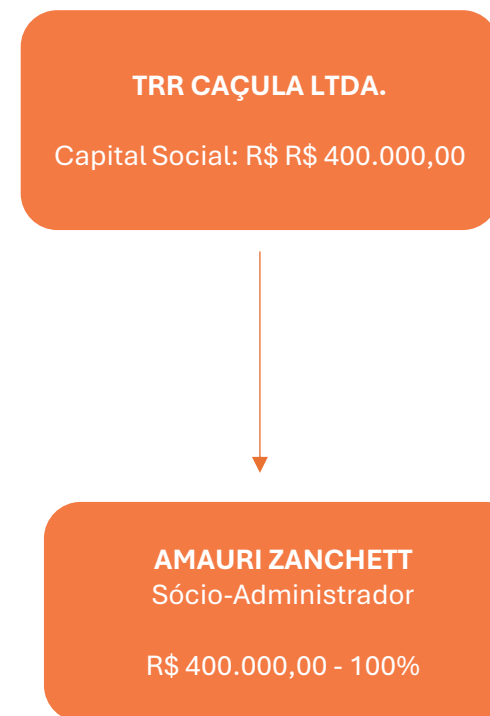
Estrada Limeira, s/n, Interior, Xaxim/SC, CEP 89.825-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio atacadista de combustíveis realizado por transportador retalhista (T.R.R.);

Atividades econômicas secundárias: comércio atacadista de lubrificantes; transporte rodoviário de produtos perigosos



3. Informações das Recuperandas



Denominação social
POSTO CAÇULA II LTDA.



CNPJ
07.631.686/0001-68



Início das Atividades
29/09/2005



Endereço
Rua Duque de Caxias, nº 1125, bairro Centro, Erval Grande/RS, CEP 99.750-000



Objeto Social

Atividade econômica principal: Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores;

Atividades econômicas secundárias: serviços de lavagem, lubrificação e polimento de veículos automotores; serviços de borracharia para veículos automotores; comércio a varejo de pneumáticos e câmaras-de-ar; comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência; comércio varejista de produtos alimentícios em geral ou especializado em produtos alimentícios não especificados anteriormente; comércio varejista de lubrificantes.

POSTO CAÇULA II LTDA.

Capital Social: R\$ 150.000,00



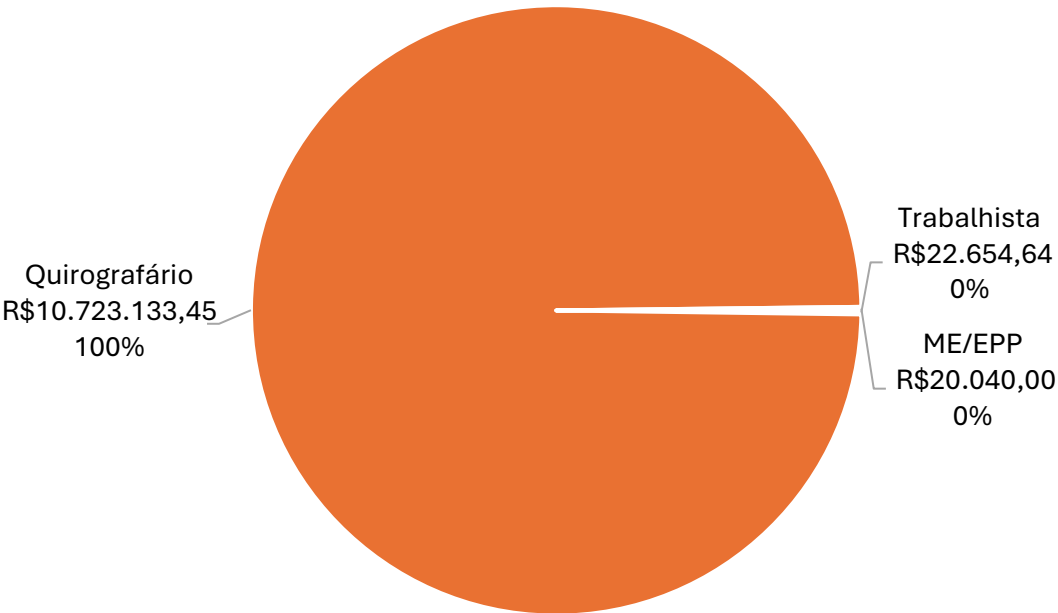
AMAURI ZANCHETT
Sócio-Administrador

R\$150.000,00 – 100%

4. Passivo concursal

Art. 52, §1º

O Passivo concursal informado pelas Recuperandas no pedido soma R\$ 10.765.828,09, distribuído em 12 credores da Classe I, 53 da Classe III e 3 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:



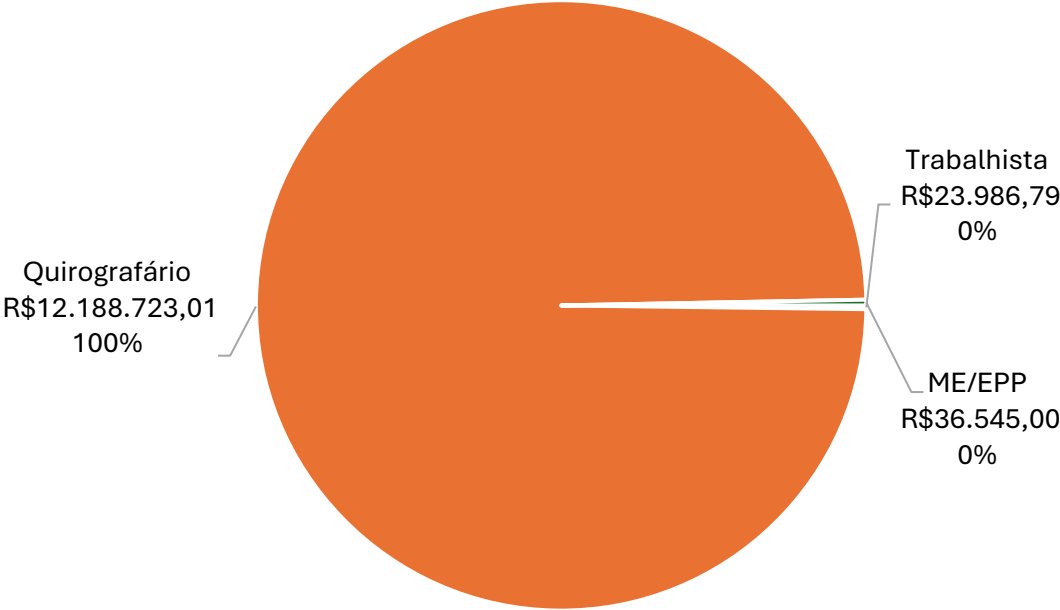
Os 10 maiores credores representavam 93,5% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	2.900.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.206.910,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.513.614,70
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	977.610,00
Quirografário	BANCO SICREDI	695.875,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS	322.546,76
Quirografário	ENOVA IMPLEMENTOS RODOVIARIOS LTDA	235.000,00
Quirografário	RAIZEN SA	191.243,20

4. Passivo concursal

Art. 7º, §2º

O Passivo concursal, após a etapa de Verificação de Créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 12.249.254,80, distribuído em 12 credores da Classe I, 57 da Classe III e 5 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

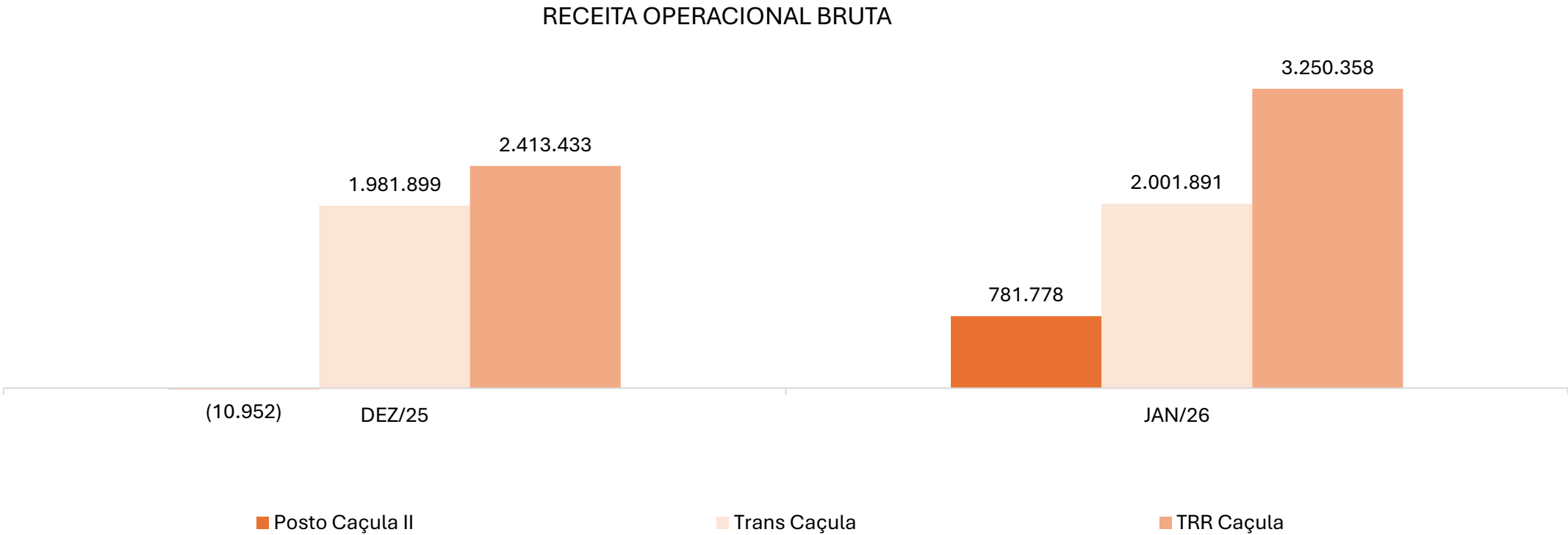


Os 10 maiores credores representam 87,6% do crédito na data do pedido, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
Quirografário	CONSTRUTORA PIRES LTDA	3.050.000,00
Quirografário	SIM DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEL LTDA	2.452.460,00
Quirografário	VIBRA ENERGIA SA	1.436.731,10
Quirografário	POTENCIAL BIODIESEL	843.414,02
Quirografário	RAIZEN COMBUSTIVEIS SA	784.710,00
Quirografário	IPIRANGA PRODUTOS DE PETROLEO SA	621.770,00
Quirografário	SICREDI UNIESTADOS	433.843,19
Quirografário	RODOIL DISTRIBUIDORA DE COMBUSTIVEIS SA	400.980,40
Quirografário	BANCO DO BRASIL S/A	351.603,90
Quirografário	SIM REDE DE POSTOS LTDA	350.492,21

5. Faturamento

O Grupo Caçula apresentou faturamento consolidado de R\$ 6 milhões na competência analisada, representando aumento de 37,6% em relação ao período anterior, quando havia registrado R\$ 4,4 milhões. A distribuição da receita bruta por Empresa encontra-se demonstrada no gráfico a seguir.

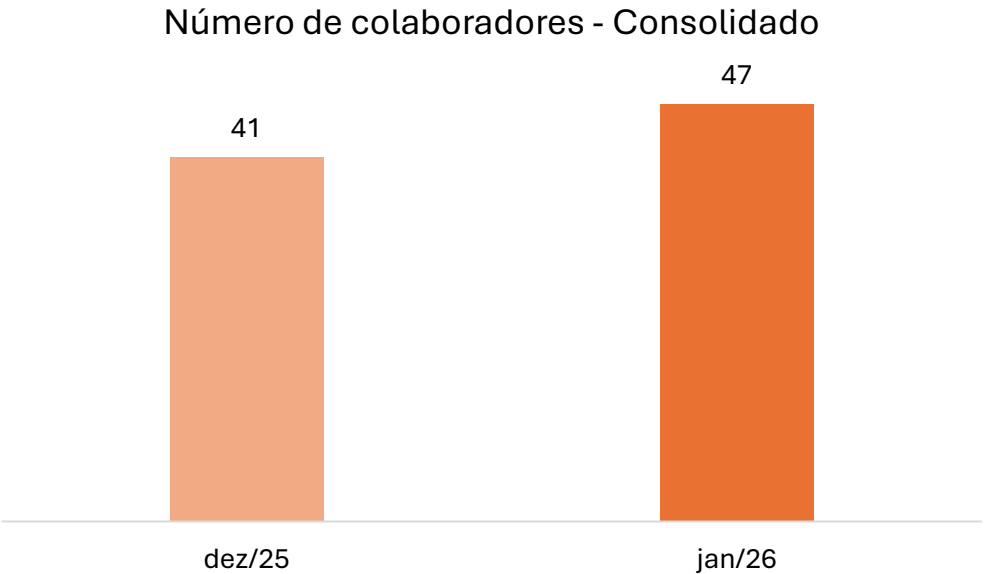


6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pelo Grupo Caçula, as Recuperandas contavam, na competência demonstrada, com **47** empregados ativos, contratados sob o regime CLT, sendo 37 vinculados à Trans Caçula, 5 à TRR Caçula e 5 ao Posto Caçula II. Destaca-se, ainda, que cada empresa possui 1 sócio enquadrado como contribuinte na folha de pagamento. Não houve comunicação de contratações de profissionais sob regime PJ no período analisado.

Na competência, foram registradas 9 admissões e 3 desligamentos, sendo 7 admissões e 3 demissões ocorridos na Trans Caçula, e 2 admitidos na TRR Caçula. Para tais movimentações, não foram apresentados todos os termos de rescisão e nem os comprovantes de pagamento das verbas rescisórias referentes aos desligamentos.

Quanto aos dispêndios com pessoal, a Trans Caçula registrou R\$ 243,4 mil em proventos e R\$ 55,5 mil em encargos. A TRR Caçula apresentou R\$ 20 mil em proventos e R\$ 5,9 mil em encargos, enquanto o Posto Caçula II contabilizou R\$ 20,2 mil em proventos e R\$ 6 mil em encargos. De forma consolidada, o Grupo Caçula apurou dispêndio total de R\$ 351 mil, considerando proventos e encargos trabalhistas.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	6.760.893	6.601.095
DISPONIBILIDADES	1.646.831	1.236.141
CLIENTES	2.127.417	2.371.215
ADIANTAMENTOS	20.236	20.988
TRIBUTOS A RECUPERAR	2.966.409	2.972.752
ATIVO NAO-CIRCULANTE	17.005.760	16.326.740
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	184.610	195.741
INVESTIMENTOS	61.840	62.240
IMOBILIZADO	16.759.310	16.068.759
TOTAL DO ATIVO	23.766.652	22.927.835

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da empresa Trans Caçula compreendem o “Caixa”, as contas bancárias e as “Aplicações de Liquidez”, e apresentavam os saldos da seguinte forma:

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26
CAIXA	838.923	2.289
BANCO CONTA MOVIMENTO	189.373	469.589
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ IMEDIATA	618.535	764.262
TOTAL	1.646.831	1.236.141

No ciclo, o agrupamento apresentou redução de R\$ 410,7 mil, resultado, principalmente, do decréscimo de R\$ 836,6 mil em “Caixa”, parcialmente compensado pelo aumento de R\$ 280,2 mil em “Banco Conta Movimento” e pelo acréscimo de R\$ 145,7 mil nas “Aplicações de Liquidez Imediata”.

Os saldos das contas correntes e das aplicações financeiras não puderam ser integralmente validados, uma vez que foram disponibilizados apenas os extratos do Banco Unicred e da aplicação financeira do Sicredi, inexistindo documentação das demais instituições para confirmação dos saldos registrados.

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” apresentava saldo inicial de R\$ 2,1 milhões, o qual avançou para R\$ 2,4 milhões ao final do período analisado, representando acréscimo de R\$ 243,8 mil (11,5%) na competência.

Esse movimento indica que as vendas realizadas a prazo superaram os recebimentos no período, elevando o montante de créditos a receber da Empresa.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

1.3 – Tributos a Recuperar

Os “Tributos a Recuperar” correspondem a créditos tributários registrados pela Empresa, passíveis de compensação ou restituição futura.

No período, o agrupamento era composto majoritariamente pelo saldo de “ICMS sobre Ativo Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 59,1 mil, passando a representar 80,5% do total do grupo. As rubricas “ICMS a Recuperar – FL 02” e “ICMS a Recuperar – FL 03” registraram, em conjunto, acréscimo de R\$ 71,9 mil, enquanto a conta “COFINS a Recuperar” apresentou redução de R\$ 11,9 mil, passando a demonstrar saldo zerado, configurando as principais variações observadas na competência.

TRIBUTOS A RECUPERAR	DEZ/25	JAN/26
ICMS A RECUPERAR	12.196	16.504
PIS A RECUPERAR	2.627	-
COFINS A RECUPERAR	11.930	-
IRPJ A RECUPERAR	13.410	13.410
CSLL A RECUPERAR	8.055	8.055
IRRF SOBRE APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2.686	3.773
ICMS S/ ATIVO IMOBILIZADO	2.451.457	2.392.351
FGTS A RECUPERAR	176	176
ICMS A RECUPERAR - FL 02	429.488	480.235
ICMS A RECUPERAR - FL 03	2.175	23.303
ICMS A RECUPERAR - FL 04	32.209	34.946
TOTAL	2.966.409	2.972.752

1.4 – Realizável a Longo Prazo

O grupo “Realizável a Longo Prazo” contemplava os saldos de “Tributos a Recuperar”, que permaneceram estáticos no período, além de “Consórcios”, que demonstraram aumento de R\$ 11,1 mil.

Ao final da competência, o agrupamento totalizava R\$ 195,7 mil, representando aumento de 6% em relação ao saldo inicial do período.

REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	DEZ/25	JAN/26
TRIBUTOS A RECUPERAR	16.412	16.412
CONSORCIOS	168.198	179.329
TOTAL	184.610	195.741

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

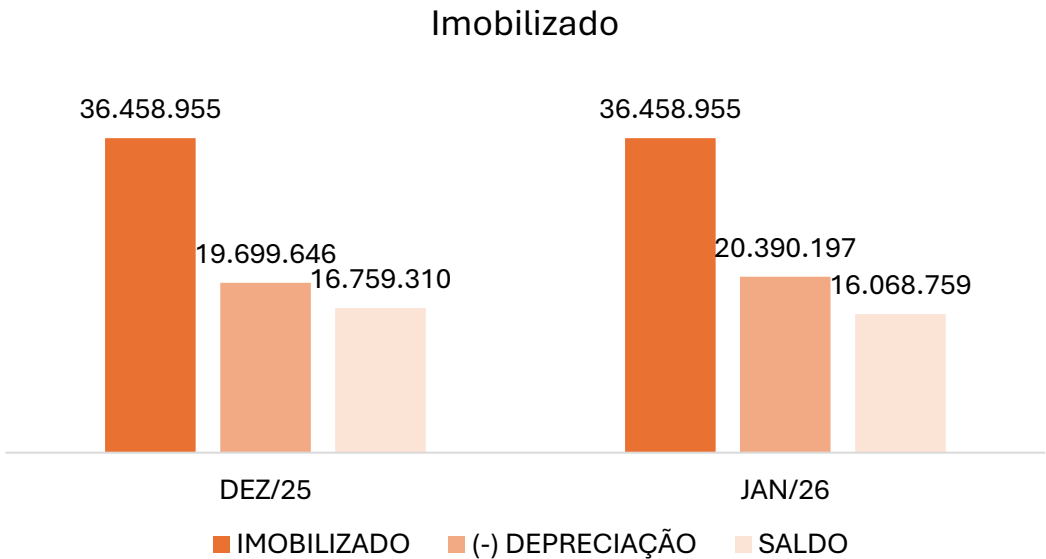
1.5 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção das suas atividades operacionais e que possuem vida útil superior a um exercício social.

Na competência, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 16,1 milhões.

No período analisado, o agrupamento era composto pelas rubricas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Móveis e Utensílios” e “Caminhões”. Destaca-se que a conta “Caminhões” concentrava 97% do saldo total do grupo.

No mês, não foram identificadas adições ou baixas, tendo a única variação registrada decorrido da apropriação das depreciações, no montante de R\$ 690,6 mil, impactando o saldo líquido do agrupamento.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	13.497.636	13.259.168
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	10.113.918	10.112.804
FORNECEDORES	2.789.294	2.537.622
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	26.725	29.241
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	477.984	488.626
CONTAS A PAGAR	28.514	28.514
CONTAS CORRENTES	61.200	62.361
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	19.851.241	19.585.467
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	19.643.600	19.382.795
TRIBUTOS PARCELADOS	207.641	202.671
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(9.582.224)	(9.916.800)
CAPITAL SOCIAL	50.000	50.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(2.668.907)	(9.146.567)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMONIO LIQUIDO	(485.585)	(485.585)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	(6.477.732)	(334.649)
TOTAL DO PASSIVO	23.766.652	22.927.835

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O grupo “Empréstimos e Financiamentos” compreende as captações de recursos junto a instituições financeiras e a terceiros, destinadas ao financiamento do capital de giro, à aquisição de imobilizado, às operações de duplicatas descontadas e a outros contratos de crédito firmados pela Empresa. A composição dos saldos encontra-se demonstrada na tabela a seguir.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	DEZ/25	JAN/26
EMPRÉSTIMOS	6.548.236	6.551.833
FINANCIAMENTOS - SISTEMA FINANCEIRO NACIONAL	1.693.123	1.693.123
EMPRÉSTIMOS - RJ	1.872.559	1.867.847
TOTAL	10.113.918	10.112.804

Na competência, o agrupamento apresentou redução de R\$ 1,1 mil, decorrente do acréscimo de R\$ 3,6 mil na rubrica “Empréstimos” e da redução de R\$ 4,7 mil na conta “Empréstimos – RJ”. Em razão dessas movimentações, o saldo final do grupo totalizou R\$ 10,1 milhões ao término do período.

No que concerne às movimentações registradas na rubrica “Empréstimos – RJ”, a Recuperanda esclareceu que a conta foi criada pela contabilidade anterior por ocasião da preparação da documentação contábil que instruiu o pedido de Recuperação Judicial, tendo sido utilizada para reunir, em uma única rubrica, todos os contratos bancários então existentes em nome da empresa, independentemente de sua natureza concursal ou extraconcursal.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

Em razão dessa forma de classificação, passaram a constar na mesma conta tanto obrigações sujeitas aos efeitos da Recuperação Judicial quanto contratos não submetidos ao concurso de credores, o que teria ocasionado as variações verificadas ao longo das competências, especialmente em decorrência da apropriação de encargos contratuais e de movimentações inerentes aos contratos de natureza extraconcursal.

Diante disso, a Recuperanda informou que está avaliando, em conjunto com a contabilidade responsável, a reclassificação das contas contábeis de modo a promover a adequada segregação entre obrigações concursais e extraconcursais, medida que deverá ser implementada nos demonstrativos contábeis das próximas competências.

2.2 – Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” compreende as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos encontravam-se pendentes na data de encerramento do período analisado.

Ao final da competência, o saldo contábil do agrupamento totalizava R\$ 2,5 milhões, registrando redução de R\$ 251,7 mil em relação ao período anterior. A análise da composição evidencia que tal baixa decorreu integralmente da rubrica “Fornecedores Diversos”, que encerrou o período com saldo de R\$ 424,6 mil, representando 16,7% do total. Por sua vez, a conta “Fornecedores RJ” permaneceu estável, mantendo saldo de R\$ 2,1 milhões, equivalente a 83,3% do montante global, conforme detalhamento apresentado.

FORNECEDORES	DEZ/25	JAN/26
FORNECEDORES DIVERSOS	676.295	424.623
FORNECEDORES RJ	2.112.999	2.112.999
TOTAL	2.789.294	2.537.622

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Tributárias

As “Obrigações Tributárias” correspondem aos valores devidos pela Empresa a título de tributos incidentes sobre operações financeiras, serviços e remunerações, cujos recolhimentos observam os prazos legais estabelecidos pelos entes tributantes.

No período analisado, o agrupamento registrou aumento de R\$ 2,5 mil, atribuído principalmente ao registro de R\$ 10,2 mil na rubrica “COFINS a Recolher” e ao decréscimo de R\$ 9,7 mil na rubrica “IRRF a Recolher”. Ao final da competência, o grupo apresentava a seguinte composição:

OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	DEZ/25	JAN/26
PIS	-	2.171
COFINS A RECOLHER	-	10.223
ICMS	1.371	-
IRRF A RECOLHER	13.709	4.028
ISS A RECOLHER	12	12
CONTRIBUIÇÕES RETIDAS A RECOLHER	2.334	3.508
TRIBUTOS ATRASADOS OU PARCELADOS	9.300	9.300
TOTAL	26.725	29.241

Em consulta realizada no *site* da PGFN em 04/03/2026, a Administração Judicial verificou que a Recuperanda possuía R\$ 93.171,59 inscritos em dívida ativa, referentes a “Estados/Distrito Federal – Dívida RS”.

2.4 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações Sociais e Trabalhistas” referem-se aos compromissos da Empresa relacionados aos direitos dos colaboradores e previdenciários registrados na folha de pagamento, conforme composição demonstrada a seguir.

OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	DEZ/25	JAN/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	174.979	176.566
PRÓ LABORE A PAGAR	1.518	1.518
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	150	150
CONTRIBUIÇÃO SINDICAL A RECOLHER	5	5
INSS A RECOLHER	55.080	57.226
FGTS A RECOLHER	15.590	12.055
PROVISÃO DE FÉRIAS	230.662	227.919
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	-	13.187
TOTAL	477.984	488.626

No período analisado, o agrupamento apresentou acréscimo de R\$ 10,6 mil, decorrente principalmente dos aumentos em “Provisão de 13º Salário” (R\$ 13,2 mil), “INSS a Recolher” (R\$ 2,1 mil) e “Salários e Ordenados a Pagar” (R\$ 1,6 mil), parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 3,5 mil em “FGTS a Recolher”, e R\$ 2,7 mil em “Provisão de Férias”, refletindo a dinâmica de provisões e pagamentos da competência.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.5 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

No intervalo considerado, o saldo contábil acumulado ao final do período totalizava R\$ 19,4 milhões, representando um decréscimo de R\$ 260,8 mil em relação ao saldo inicial, decorrente das transferências de parcelas para o curto prazo.

EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS LP	DEZ/25	JAN/26
EMPRÉSTIMOS	12.518.371	12.257.567
FINANCIAMENTOS	7.125.229	7.125.229
TOTAL	19.643.600	19.382.795

2.6 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

Na competência analisada, o agrupamento permaneceu negativo em R\$ 9,9 milhões, refletindo, principalmente, os saldos negativos das rubricas “Resultados Acumulados”, “Outras Contas do Patrimônio Líquido” e “Resultado do Exercício”. Observa-se que o “Capital Social”, no montante de R\$ 50 mil, mostrou-se insuficiente para absorver tais prejuízos, caracterizando situação de Patrimônio Líquido negativo (passivo a descoberto).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	1.981.899	2.001.891
(-) DEDUÇÕES	(333.842)	(327.673)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	1.648.058	1.674.218
CUSTOS OPERACIONAIS	(1.743.283)	(1.753.548)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(95.225)	(79.330)
MARGEM BRUTA	-5,8%	-4,7%
DESPESAS OPERACIONAIS	(141.531)	(170.250)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(119.662)	(135.045)
DESPESAS COM VEÍCULOS	(14.274)	(14.310)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(7.594)	(20.895)
RESULTADO OPERACIONAL	(236.756)	(249.580)
MARGEM OPERACIONAL	-14,4%	-14,9%
RESULTADO FINANCEIRO	(108.216)	(85.069)
RECEITAS FINANCEIRAS	14.558	11.542
DESPESAS FINANCEIRAS	(122.774)	(96.610)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(344.972)	(334.649)
RESULTADO LIQUIDO	(344.972)	(334.649)
MARGEM LÍQUIDA	-20,9%	-20,0%

Notas Explicativas

Na competência mais recente, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 2 milhões, mantendo-se em patamar semelhante ao período anterior. Após Deduções de R\$ 327,7 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 1,7 milhão.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 1,8 milhão, superando a receita líquida e resultando em prejuízo bruto de R\$ 79,3 mil, embora inferior ao prejuízo bruto de R\$ 95,2 mil observado na competência anterior. A Margem Bruta permaneceu negativa, em -4,7%.

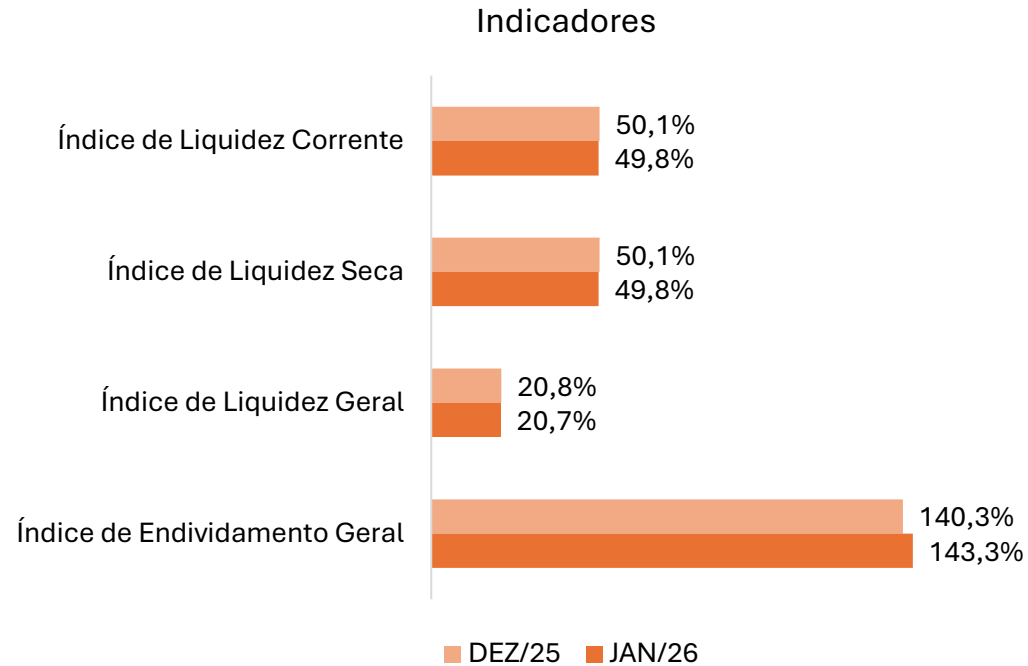
As Despesas Operacionais alcançaram R\$ 170,3 mil, com destaque para Despesas Administrativas de R\$ 135 mil, representando aumento em relação ao período anterior. Em razão disso, o Resultado Operacional foi negativo em R\$ 249,6 mil, ampliando levemente o prejuízo operacional.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 85,1 mil, ainda que inferior à perda financeira anterior, reflexo da redução das Despesas Financeiras, que totalizaram R\$ 96,6 mil, parcialmente compensadas por Receitas Financeiras de R\$ 11,5 mil.

Assim, a competência encerrou com prejuízo líquido de R\$ 334,6 mil, levemente inferior ao resultado negativo do período anterior (R\$ 345 mil). Observa-se que, apesar da melhora no resultado bruto e financeiro, o aumento das despesas operacionais manteve o desempenho global negativo, com margem líquida de -20%.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de “Liquidez Corrente” mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo por meio dos Ativos disponíveis no mesmo horizonte temporal, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento, enquanto percentuais inferiores evidenciam insuficiência de recursos para a quitação das obrigações de curto prazo.

No período analisado, o indicador apresentou redução de 50,1% para 49,8%, indicando leve piora na capacidade de cobertura das obrigações de curto prazo. O resultado demonstra que a Recuperanda permanecia apta a liquidar quase metade de seus Passivos Circulantes com os Ativos disponíveis, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo da sua liquidez, apesar da tendência positiva observada.

Liquidez Seca

O índice de “Liquidez Seca”, por sua vez, avalia a capacidade da Entidade de honrar suas obrigações de curto prazo desconsiderando a realização dos estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo uma visão mais conservadora da liquidez.

No caso em tela, a Empresa não apresentava saldo de estoques, motivo pelo qual o indicador de “Liquidez Seca” permaneceu idêntico ao índice de “Liquidez Corrente” no período analisado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Trans Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar o conjunto de suas obrigações — de curto e longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É apurado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou leve redução, passando de 20,8% para 20,7%. Com isso, os resultados evidenciam que a Recuperanda era capaz de cobrir pouco mais de 20% de suas obrigações totais com os Ativos disponíveis, o que sinaliza a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira no médio e longo prazos.

Endividamento Geral

O índice de “Endividamento Geral” mensura o grau de dependência da Entidade em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador permite avaliar a proporção dos Ativos financiada por obrigações, bem como os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador registrou acréscimo, passando de 140,3% para 143,3%. Ambos os patamares, superiores a 100%, indicam que o montante das obrigações supera o total de Ativos, reforçando a necessidade de acompanhamento da sustentabilidade da estrutura financeira da Recuperanda.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	3.575.706	3.457.448
DISPONIBILIDADES	590.764	1.259.948
CLIENTES	1.112.678	893.232
ADIANTAMENTOS	199.815	199.815
TRIBUTOS A RECUPERAR	543.927	546.907
ESTOQUES	1.128.522	557.546
ATIVO NAO-CIRCULANTE	4.819.011	4.826.713
INVESTIMENTOS	10.424	10.825
IMOBILIZADO	4.808.587	4.815.888
TOTAL DO ATIVO	8.394.717	8.284.162

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” da Recuperanda compreendem os bens numerários, contas bancárias e aplicações financeiras, conforme demonstrado a seguir.

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26
CAIXA	427.350	1.197.810
BANCO CONTA MOVIMENTO	158.745	58.689
APLICAÇÕES FINANCEIRAS DE LIQUIDEZ IMEDIATA	4.668	3.449
TOTAL	590.764	1.259.948

No período analisado, a maior variação concentrou-se na rubrica “Caixa”, que apresentou aumento de R\$ 770,5 mil, passando de R\$ 427,4 mil para R\$ 1,2 milhão. Além disso, a conta “Banco Conta Movimento” registrou decréscimo de R\$ 100,1 mil, exclusivamente no Banco Unicred, enquanto as “Aplicações Financeiras” apresentaram redução de R\$ 1,2 mil, distribuída entre Banco do Brasil e Banco Unicred. Foram encaminhados apenas os extratos referentes ao Banco Sicredi e ao Unicred; dessa forma, não foi possível validar integralmente os saldos apresentados, uma vez que 5,5% do valor registrado permaneceu sem suporte documental.

1.2 – Clientes

Compreendia valores a receber oriundos de vendas, no montante de R\$ 893,2 mil, evidenciando um decréscimo de 19,7% em relação ao mês anterior, indicando que os recebimentos no mês ocorreram em volume superior às vendas a prazo.

1.3 – Estoques

O agrupamento registrava os valores R\$ 192,2 mil em “Transferência de Combustível Matriz/Filial” e de R\$ 365,4 mil na conta “Mercadorias Para Revenda”. No decorrer do período, apenas a segunda conta obteve operações, com variação negativa de R\$ 571 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

a) Ativo

Notas Explicativas

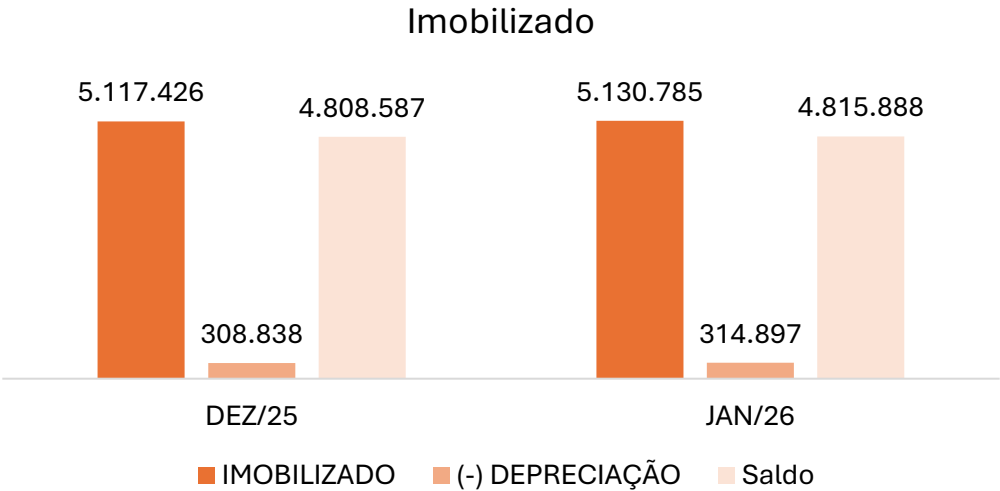
1.4 – Imobilizado

O agrupamento contempla os Ativos tangíveis adquiridos ou construídos pela Empresa, destinados à manutenção de suas atividades operacionais e com vida útil superior a um exercício social.

Na competência analisada, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerado o efeito das depreciações acumuladas, totalizava R\$ 4,8 milhões.

O grupo era composto pelas contas “Terrenos”, “Equipamentos para Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos”, “Veículos” e “Construções em Andamento”, sendo que a rubrica “Terrenos” concentrava 74,8% do montante registrado.

As movimentações do período referem-se exclusivamente à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 6,1 mil, e ao acréscimo de R\$ 13,4 mil na rubrica “Construções em Andamento”.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	17.595.240	17.507.947
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	9.904.566	9.931.598
FORNECEDORES	5.843.641	5.722.899
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS	8.834	7.946
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	31.455	38.149
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.806.743	1.807.355
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	3.759.496	3.783.095
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	3.759.496	3.783.095
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(12.960.019)	(13.006.881)
CAPITAL SOCIAL	400.000	400.000
RESULTADOS ACUMULADOS	(5.591.722)	(5.598.002)
OUTRAS CONTAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(7.774.366)	(7.774.366)
RESULTADOS DO EXERCÍCIO	6.069	(34.513)
TOTAL DO PASSIVO	8.394.717	8.284.162

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento totalizava, ao final da competência analisada, R\$ 9,9 milhões. No período, verificou-se acréscimo de R\$ 27 mil, vinculados às operações junto ao Banco Sicredi.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” representa as obrigações da Empresa decorrentes da aquisição de bens e serviços no curso normal de suas operações, cujos pagamentos permaneciam pendentes na data de encerramento do período analisado.

Na competência, o agrupamento apresentou redução de R\$ 120,7 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 5,7 milhões. A composição dos saldos encontra-se demonstrada a seguir.

FORNECEDORES	DEZ/25	JAN/26
FORNECEDORES DIVERSOS	179.565	58.822
FORNECEDORES RJ	5.664.076	5.664.076
TOTAL	5.843.641	5.722.899

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Obrigações Sociais e Trabalhistas

As “Obrigações com o Pessoal” representam os compromissos relacionados aos direitos dos colaboradores na folha de pagamento, conforme demonstrado a seguir.

OBRIGAÇÕES COM O PESSOAL	DEZ/25	JAN/26
SALÁRIOS E ORDENADOS A PAGAR	7.652	13.469
PRÓ LABORE A PAGAR	4.653	4.618
PROVISÃO DE FÉRIAS	7.209	10.620
PROVISÃO DE 13º SALÁRIO	-	1.483
OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS - RJ	490	490
TOTAL	20.003	30.680

No período analisado, as “Obrigações com pessoal” apresentaram aumento de R\$ 10,7 mil, resultado principalmente dos acréscimos verificados em “Salário e Ordenados a Pagar” (R\$ 5,8 mil) e “Provisão de Férias” (R\$ 3,4 mil).

As “Obrigações Sociais” eram compostas conforme demonstrado na tabela a seguir:

OBRIGAÇÕES SOCIAIS	DEZ/25	JAN/26
INSS A RECOLHER	6.953	6.353
FGTS A RECOLHER	4.499	1.117
TOTAL	11.451	7.469

Constatou-se redução de R\$ 4 mil, resultante dos decréscimos de R\$ 3,4 mil em “FGTS a Recolher” e de R\$ 600,20 na conta “INSS a Recolher”.

2.4 – Empréstimos e Financiamentos de Longo Prazo

Este grupo contempla os compromissos financeiros assumidos pela Empresa com instituições bancárias, cujo vencimento está previsto para além do exercício social seguinte, conforme critérios de classificação exigidos pela legislação contábil vigente.

Na data-base, o saldo registrado era de R\$ 3,8 milhões, refletindo um acréscimo de R\$ 23,6 mil em relação ao ciclo anterior. Os aumentos ocorreram nos bancos Sicoob e Sicredi.

2.5 – Patrimônio Líquido

O agrupamento mostra quanto realmente pertence à Empresa depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela possui (ativos).

No contexto da TRR Caçula, o Patrimônio Líquido totalizava -R\$ 13 milhões no mês analisado, em virtude de rubricas negativas que somavam R\$ 13,4 milhões, compostas por “Resultados Acumulados” (R\$ 5,6 milhões), “Outras Contas do Patrimônio Líquido” (R\$ 7,8 milhões) e “Resultado do Exercício” (R\$ 34,5 mil), montante significativamente superior ao “Capital Social”, de R\$ 400 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	2.413.433	3.250.358
(-) DEDUÇÕES	(46.108)	(21.897)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	2.367.325	3.228.462
CUSTOS OPERACIONAIS	(2.184.735)	(3.143.757)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	182.590	84.705
MARGEM BRUTA	7,7%	2,6%
DESPESAS OPERACIONAIS	(116.730)	(67.673)
DESPESAS DE VENDAS	(17.106)	(24.058)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(98.507)	(42.374)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(1.781)	(1.243)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	664	2
RESULTADO OPERACIONAL	65.860	17.032
MARGEM OPERACIONAL	2,8%	0,5%
RESULTADO FINANCEIRO	(72.645)	(51.545)
RECEITAS FINANCEIRAS	159	102
DESPESAS FINANCEIRAS	(72.804)	(51.646)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(6.785)	(34.513)
RESULTADO LÍQUIDO	(6.785)	(34.513)
MARGEM LÍQUIDA	-0,3%	-1,1%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 3,3 milhões, representando crescimento relevante em relação ao período anterior (R\$ 2,4 milhões). Após deduções de R\$ 21,9 mil, a Receita Líquida Operacional alcançou R\$ 3,2 milhões.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 3,1 milhões, consumindo praticamente toda a receita líquida e resultando em lucro bruto de R\$ 84,7 mil, inferior ao observado anteriormente (R\$ 182,6 mil). A Margem Bruta recuou para 2,6%.

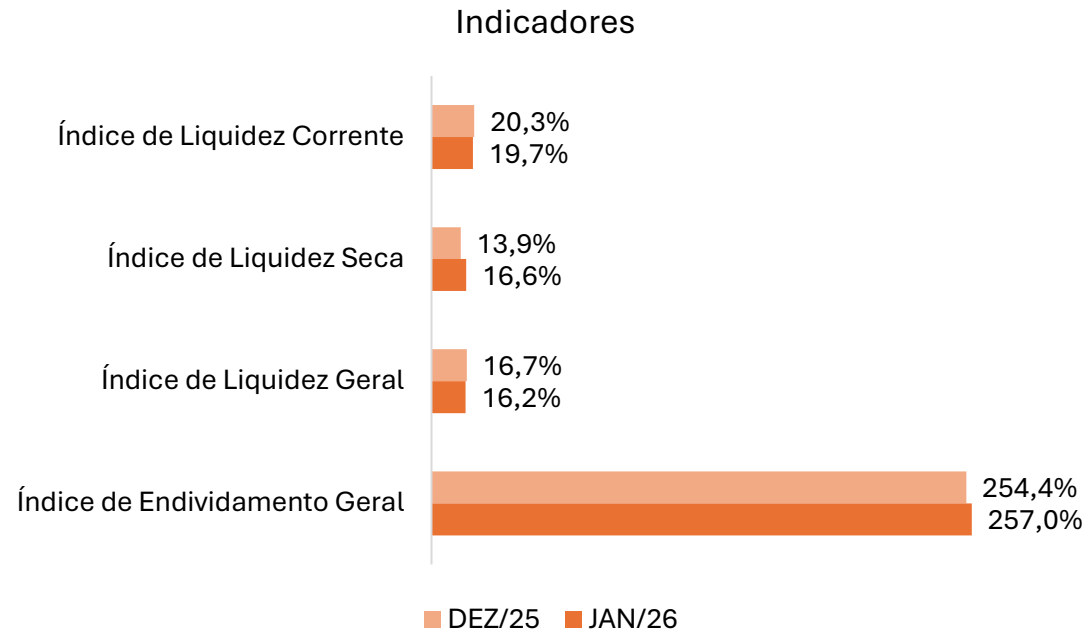
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 67,7 mil, com destaque para “Despesas Administrativas”, de R\$ 42,4 mil, e “Despesas de Vendas”, de R\$ 24,1 mil. Dessa forma, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 17 mil, com margem operacional de 0,5%.

No campo financeiro, o resultado permaneceu negativo em R\$ 51,5 mil, embora melhor que o prejuízo financeiro anterior (R\$ 72,6 mil), reflexo da redução das despesas financeiras.

Dessa forma, o período encerrou com prejuízo líquido de R\$ 34,5 mil, ampliando a perda em comparação à competência anterior (R\$ 6,8 mil). Observa-se que, apesar do crescimento da receita e da redução das despesas operacionais, o aumento proporcional dos custos e o impacto financeiro impediram a consolidação de resultado líquido positivo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou pequena redução, passando de 20,3% para 19,7%. O índice permanece significativamente abaixo do patamar de 100%, evidenciando que os Ativos Circulantes continuam insuficientes para a cobertura integral das obrigações de curto prazo, o que demanda maior rigor na gestão do capital de giro da Recuperanda.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o índice de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da empresa de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período analisado, o indicador aumentou de 13,9% para 16,6%. Mesmo com este acréscimo, o índice continua em patamar crítico e substancialmente inferior a 100%, evidenciando que a Empresa não dispõe de ativos líquidos suficientes para a cobertura integral de suas obrigações de curto prazo.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | TRR Caçula

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de “Liquidez Geral” avalia a capacidade da Empresa de honrar a totalidade de suas obrigações — de curto e de longo prazos — por meio dos Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes, sendo calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do Realizável a Longo Prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do Exigível a Longo Prazo. Trata-se de um indicador que oferece visão mais abrangente da situação de solvência da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador permaneceu abaixo do patamar de referência de 100%, passando de 16,7% para 16,2%. O resultado evidencia que os Ativos realizáveis, tanto no curto quanto no longo prazo, seguem insuficientes para a cobertura integral das obrigações totais da Empresa, sinalizando fragilidade na capacidade de solvência em horizontes mais amplos.

Endividamento Geral

O indicador de “Endividamento Geral” mede o grau de dependência da Empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador evidencia a parcela dos Ativos financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou crescimento, passando de 254,4% para 257%. O patamar permanece em nível elevado, revelando uma estrutura de capital fortemente alavancada e elevada dependência de recursos de terceiros para a sustentação das operações e dos investimentos, o que amplia o risco de solvência e demanda atenção contínua à geração de caixa e à gestão do endividamento.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
ATIVO CIRCULANTE	3.811.031	1.474.666
DISPONIBILIDADES	2.850.879	518.572
CLIENTES	179.839	276.475
ADIANTAMENTOS	-	344
EMPRÉSTIMOS A TERCEIROS	187.485	187.485
TRIBUTOS A RECUPERAR	196.090	195.537
ESTOQUES	396.738	296.253
ATIVO NAO-CIRCULANTE	75.646	74.841
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	3.692	3.692
INVESTIMENTOS	343	343
IMOBILIZADO	71.610	70.805
TOTAL DO ATIVO	3.886.677	1.549.507

Notas Explicativas

1.1 – Disponibilidades

As “Disponibilidades” do Posto Caçula II compreendem o seu “Caixa”, “Banco Conta Movimento” e “Aplicações de Liquidez”, conforme demonstrado abaixo:

DISPONIBILIDADES	DEZ/25	JAN/26
CAIXA	114.473	153.897
APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ	318.145	364.675
CAIXA INDEVIDO/VALORES A DEVOLVER	2.418.262	-
TOTAL	2.850.879	518.572

No período analisado, a rubrica “Caixa” apresentou acréscimo de R\$ 39,4 mil, equivalente a 34,4%. No mesmo sentido, as “Aplicações de Liquidez” registraram aumento de R\$ 46,5 mil.

No que se refere à rubrica “Caixa Indevido/Valores a Devolver”, relembra-se que sua constituição decorreu de movimentações identificadas no livro razão relacionadas a transferências entre contas vinculadas à apuração de emissão indevida, e em tese de má-fé, de diversas notas fiscais por ex-funcionário da Empresa, fato já comunicado pela Recuperanda e objeto de boletim de ocorrência. À época, foi informado que tal situação impactou de forma relevante o resultado financeiro, exigindo ajustes contábeis destinados à recomposição dos registros.

Conforme anteriormente esclarecido, encontravam-se em andamento medidas para regularização contábil, incluindo o lançamento das entradas próprias do Posto Caçula II relativas às notas fiscais recusadas pelos clientes, o reconhecimento das notas fiscais recebidas em devolução e o estorno integral das receitas vinculadas às operações indevidamente registradas.

Na competência em análise, verificou-se o zeramento integral da rubrica, indicando que os ajustes contábeis anunciados foram efetivamente refletidos nas demonstrações financeiras.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

a) Ativo

Notas Explicativas

1.2 – Clientes

A conta “Clientes” era composta exclusivamente por duplicatas a receber de “Clientes Diversos”, cujo saldo apresentou acréscimo de R\$ 179,8 mil para R\$ 276,5 mil.

1.3 – Adiantamentos

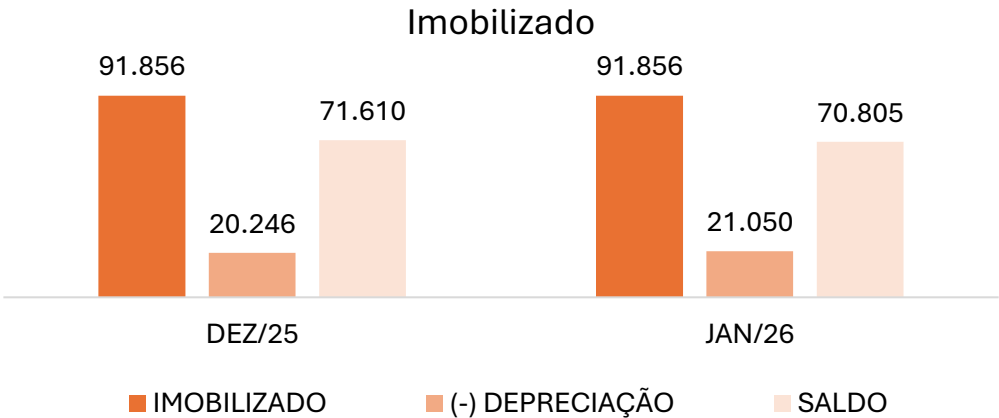
Verificou-se o registro de R\$ 344,07 na rubrica “Adiantamento a Colaboradores”, a qual se encontrava zerada na competência anterior.

1.4 – Estoques

Composto exclusivamente pela rubrica “Mercadorias para Revenda”, o agrupamento apresentou decréscimo de R\$ 100,5 mil, encerrando o período com saldo de R\$ 296,3 mil, o que representa uma redução de 25,3%. A Empresa apresentou a posição analítica dos estoques, a qual confirma o total evidenciado no balancete contábil.

1.5 – Imobilizado

Na data-base, o saldo líquido do “Imobilizado”, já considerando as depreciações acumuladas, totalizava R\$ 70,8 mil.



O grupo era composto por “Equipamentos de Processamento de Dados”, “Instalações”, “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” e “Móveis e Utensílios”. Do total, a rubrica “Máquinas, Aparelhos e Equipamentos” representava 64,3% do montante registrado, e a conta “Móveis e Utensílios” correspondia a 17,4%.

A única movimentação registrada refere-se à apropriação da depreciação mensal, no valor de R\$ 804,79.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	DEZ/25	JAN/26
PASSIVO CIRCULANTE	3.297.183	946.354
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	103.795	107.336
FORNECEDORES	540.431	524.724
OBRIGAÇÕES FISCAIS	2.341	85.682
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	48.903	45.160
ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	2.505.713	87.451
CONTAS CORRENTES	96.000	96.000
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	68.062	68.062
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	68.062	68.062
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	521.432	535.092
CAPITAL SOCIAL	150.000	150.000
RESERVAS DE LUCROS	(42.537)	287.370
LUCROS/PREJUÍZOS DO EXERCÍCIO	413.968	97.721
TOTAL DO PASSIVO	3.886.677	1.549.507

Notas Explicativas

2.1 – Empréstimos e Financiamentos

O agrupamento “Empréstimos e Financiamentos” totalizava R\$ 107,3 mil ao final da competência analisada. No período, observou-se acréscimo de R\$ 3,5 mil, decorrente da apropriação de juros vinculados às operações mantidas junto ao Banco Sicredi, conforme evidenciado no livro razão contábil.

2.2 – Fornecedores

O grupo “Fornecedores” apresentou decréscimo de R\$ 15,7 mil (2,9%), encerrando a competência com saldo de R\$ 524,7 mil, o que representava 55,4% do total do Passivo Circulante. A composição do saldo era concentrada majoritariamente na rubrica “Fornecedores RJ”, no montante de R\$ 427,1 mil, correspondente a 81,4% do total, referentes a títulos emitidos até 02/06/2025. O saldo remanescente, de R\$ 97,6 mil, estava registrado em demais “Fornecedores”, devidamente segregados em contas específicas no agrupamento.

2.3 – Obrigações Fiscais

A rubrica “Obrigações Fiscais” compreende os valores devidos pela Recuperanda a título de tributos incidentes sobre suas operações e retenções fiscais, englobando tanto impostos e contribuições próprios quanto valores retidos de terceiros e ainda pendentes de recolhimento aos entes competentes.

No período analisado, o saldo do grupo apresentou expressivo aumento, passando de R\$ 2,3 mil para R\$ 85,7 mil. A variação decorreu do crescimento da conta “Impostos e Contribuições a Recolher”, que evoluiu de R\$ 2,2 mil para R\$ 85,6 mil, enquanto a rubrica “Tributos Retidos a Recolher” apresentou leve redução, passando de R\$ 154,26 para R\$ 85,44.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

b) Passivo

Notas Explicativas

2.4 – Adiantamento de Clientes

Representa valores recebidos antecipadamente de clientes referentes a bens ou serviços que ainda não foram entregues ou prestados pela Empresa.

O agrupamento apresentou variação negativa de R\$ 2,4 milhões, decorrente do zeramento de valores atribuídos à rubrica “Receitas Indevidas”. Conforme já mencionado no item 1.1 - Disponibilidades, tais lançamentos estão relacionados a boletim de ocorrência que apura a emissão indevida e de má-fé de diversas notas fiscais por ex-funcionário da Empresa.

A conta “Adiantamento de Clientes Diversos”, por sua vez, não apresentou

variação no período, mantendo saldo de R\$ 87,5 mil.

2.5 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido evidencia o valor residual pertencente à Empresa após a dedução do total de seus passivos em relação ao conjunto de seus ativos.

Na data-base analisada, o Patrimônio Líquido da Recuperanda totalizava R\$ 535,1 mil, sendo composto pelo “Capital Social”, no montante de R\$ 150 mil, e pelas rubricas “Reserva de Lucros” e “Lucro/Prejuízo do Exercício”, que, em conjunto, somavam R\$ 385,1 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

c) DRE

DRE	DEZ/25	JAN/26
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(10.952)	781.778
(-) DEDUÇÕES	(3.754)	(5.234)
RECEITA LIQUIDA OPERACIONAL	(14.706)	776.545
CUSTOS OPERACIONAIS	(540.388)	(613.514)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	(555.094)	163.031
MARGEM BRUTA	5068,4%	20,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	(74.423)	(64.480)
DESPESAS DE VENDAS	(24.300)	(20.023)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(47.415)	(44.003)
DESPESAS TRIBUTARIAS	(3.050)	(454)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS	342	-
RESULTADO OPERACIONAL	(629.517)	98.551
MARGEM OPERACIONAL	5748,0%	12,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(62)	(829)
RECEITAS FINANCEIRAS	3.238	2.769
DESPESAS FINANCEIRAS	(3.300)	(3.598)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(629.579)	97.721
RESULTADO LIQUIDO	(629.579)	97.721
MARGEM LÍQUIDA	5748,5%	12,5%

Notas Explicativas

Na competência, a Receita Operacional Bruta totalizou R\$ 781,8 mil, revertendo o cenário anterior em que havia sido registrada receita negativa. Após deduções de R\$ 5,2 mil, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 776,5 mil.

Os Custos Operacionais somaram R\$ 613,5 mil, resultando em lucro bruto de R\$ 163 mil, com margem bruta de 20,9%. O desempenho representa melhora substancial frente ao período anterior, quando havia sido apurado prejuízo bruto relevante.

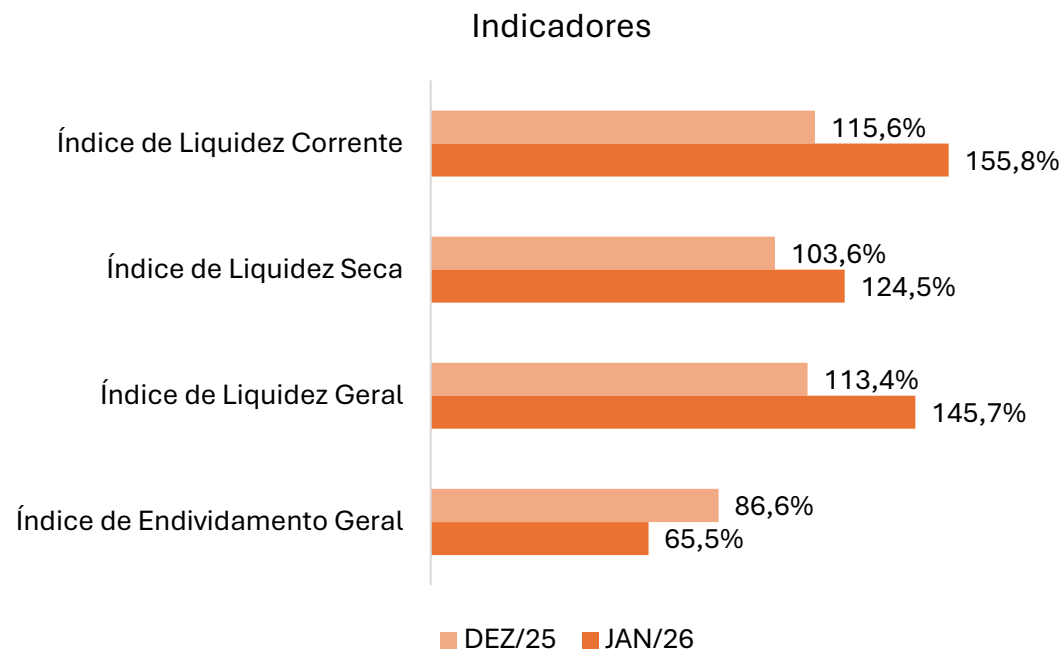
As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 64,5 mil, com destaque para Despesas Administrativas de R\$ 44 mil e Despesas de Vendas de R\$ 20 mil, ambas inferiores às registradas anteriormente. Como consequência, o Resultado Operacional foi positivo em R\$ 98,6 mil, com margem operacional de 12,6%.

No campo financeiro, o resultado foi negativo em R\$ 829,43, impacto pouco relevante frente ao resultado operacional.

Dessa forma, a competência encerrou com lucro líquido de R\$ 97,7 mil, revertendo o prejuízo expressivo apurado no período anterior. O desempenho demonstra significativa melhora operacional, com recomposição de margens e retorno à lucratividade.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os Ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

No período analisado, o indicador apresentou acréscimo relevante, passando de 115,6% para 155,8%, variação explicada, sobretudo, pela diminuição do Passivo Circulante. Esse desempenho evidencia que a Recuperanda dispõe de capacidade suficiente para honrar integralmente suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

De forma mais conservadora, o índice de "Liquidez Seca" mensura a capacidade da Empresa de liquidar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização de estoques, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante, excluídos os estoques, e o Passivo Circulante.

Na competência, o indicador também apresentou acréscimo, de 103,6% para 124,5%, o que demonstra aumento da capacidade de pagamento das obrigações imediatas. O patamar observado ainda indica capacidade adequada de liquidez sem a necessidade de liquidação dos "Estoques", apesar de ficar próximo do mínimo ideal (100%).

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras | Posto Caçula II

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os Ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da empresa, ao considerar compromissos futuros.

No período analisado, o indicador apresentou aumento expressivo, variando de 113,4% para 145,7%, o que evidencia melhora da margem financeira disponível para a cobertura de compromissos futuros. Embora o índice permaneça acima do patamar de 100%, sinalizando capacidade de solvência, recomenda-se o acompanhamento contínuo, sobretudo quanto à qualidade, liquidez e efetiva realização dos Ativos de longo prazo, de modo a mitigar eventuais pressões sobre o caixa e a estrutura de endividamento.

Endividamento Geral

O indicador de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da empresa em relação a capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo total. Esse indicador mostra qual parcela dos Ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

Na competência, o indicador apresentou redução relevante, passando de 86,6% para 65,5%, refletindo diminuição da participação de recursos de terceiros no financiamento dos Ativos. Tal movimento indica melhora na estrutura de capital, com fortalecimento da posição patrimonial e menor grau de exposição a obrigações perante credores.

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Trans Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (PDF e Excel)	X	
Razão Contábil (PDF e Excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (PDF e Excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (PDF e Excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (PDF e Excel)		X
Extratos bancários e contratos Consórcios (PDF e Excel)	Parcial	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (PDF e Excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (PDF e Excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (PDF e Excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (PDF)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (PDF e Excel)	X	
Posição Relatório e-cac (PDF)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (PDF)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (PDF)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (PDF)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (PDF)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira TRR Caçula	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)	X	
Relatório de acompanhamento do Parcelamentos Tributários (pdf)		X

8. Checklist

Documentação suporte contábil/financeira solicitada mensalmente às Recuperandas para elaboração dos relatórios, considerando os itens abaixo:

Checklist documentações contábil/financeira Posto Caçula II	Enviado	Não Enviado
Balancete Contábil Assinado (pdf e excel)	X	
Razão Contábil (pdf e excel)	X	
Fluxo de Caixa Analítico (pdf e excel)	X	
Extratos bancários Conta Corrente (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários Conta Aplicações e outros Investimentos (pdf e excel)	Parcial	
Extratos bancários e contratos Empréstimos (pdf e excel)		X
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Receber (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Relatório de Inventário de Estoques (quando aplicável) (pdf e excel)	X	
Relação Analítica dos Bens Imobilizados e Intangíveis (pdf e excel)	X	
Relatório de Cálculo de Depreciação/Amortização e Saldo a Depreciar (pdf e excel)	X	
Relatório Financeiro Analítico de Contas a Pagar (Posição em Aberto) (pdf e excel)	X	
Guias de Obrigações Fiscais e Sociais Recolhidas no mês e a Recolher no mês Subsequente (pdf)	Parcial	
Espelho da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Resumo da Folha de Pagamento (pdf e excel)	X	
Posição Relatório e-cac (pdf)	X	
Termo de Rescisão + Comprovantes de Pagamento das Rescisões (pdf)	Parcial	
Comprovante de Recolhimento FGTS (pdf)	X	
Comprovante de Recolhimento INSS - Empregados (pdf)	X	
Relação de Funcionários Admitidos e Demitidos (PDF)		X